

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES	
Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas	
N.º Único	CEIOP 599519
Entrada/Saída n.º	245
Data	15/4/2018

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Economia,
Inovação e Obras Públicas
Deputado Hélder Amaral

Assunto – Segurança na Ponte sobre o Tejo

Através de artigo publicado na imprensa noticiosa foi revelada a existência de um '*Relatório secreto*' do LNEC dando conta da '*existência de fissuras, brechas e parafusos soltos*' alertando para a '*necessidade de reparações imediatas*' na Ponte 25 de Abril, acrescentando os técnicos daquele Laboratório que '*se nada for feito o risco de colapso existe!*'

O artigo referia ainda que '*a decisão para avançar com as obras espera há meses por autorização das Finanças*', que '*o secretário de Estado das Infraestruturas admite que terá de ser feita a empreitada*' e que '*já pediu autorização para gastar €20 milhões*' e que '*Falta só a luz verde das Finanças*'.

Dada a relevância da matéria, e apesar de prontamente solicitado ao Governo, o relatório em causa não foi remetido ao Parlamento.

Em 29 de março e satisfazendo pedido directamente endereçado ao LNEC por V. Exa. e pelos serviços da CEIOP, foi prontamente enviado a esta Comissão um documento síntese de 4 páginas retratando a situação na ponte 25 de Abril.

Naquele documento são referidos os problemas previamente identificados em relatório pelo ISQ, e depois avaliados pelo próprio LNEC, no âmbito das suas competências de inspecção permanente e de assessoria à IP, S.A., a que se seguiu a análise das diversas propostas de reabilitação que lhe foram sendo apresentadas, '*tendo (o LNEC) concordado com a solução final apresentada em dezembro de 2015*'.

Como se também ler no documento do LNEC enviado à CEIOP, sem que o Governo tenha tido em devida conta quer o relatório do ISQ quer o relatório do LNEC bem como a solução aprovada e proposta em dezembro de 2015:

- Em novo relatório do ISQ já em janeiro de 2018 *'veio confirmar que continua a aumentar o número de fendas bem como o seu cumprimento ao longo de toda a viga de rigidez, sendo que nalguns casos a propagação das fendas atinge elementos considerados principais e poderá provocar, a curto prazo, o seu colapso*'.

- O LNEC, deslocando-se em 5 de fevereiro de 2018 à ponte *'observou os casos mais graves reportados'* e considerou que *'o projecto de reabilitação deve ser implementado de imediato*'.

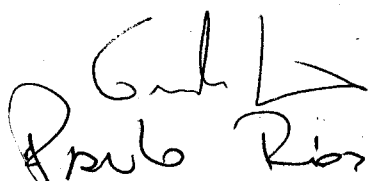
Há que ter presente o tempo de execução relativamente longo, de três a quatro anos da obra de reabilitação estrutural da Ponte 25 de Abril e demais procedimentos associados.

Fica a sensação de que as Entidades técnicas funcionaram e cumpriram o seu papel de acompanhamento técnico e de alerta superior, mas que o Governo não tomou a iniciativa devida desde os primeiros alertas em finais de 2015, deixando agravar e subalternizando desnecessariamente riscos evitáveis em matéria de segurança de pessoas e bens, e no mínimo incorrendo em despesas de reparação agravadas, e que, aparentemente, o desbloqueamento de verbas apenas aconteceu após e devido à divulgação pública dos pareceres técnicos sobre a ponte e a necessidade de *'ser implementado de imediato*'.

Tendo já sido ouvido o Presidente do LNEC, e dada a gravidade da questão, independentemente do apuramento de responsabilidades políticas na matéria, é importante ouvir o Presidente do Conselho de Administração do ISQ para uma mais correcta e completa avaliação dos factos e da acção dos diversos intervenientes, pelo que o Grupo Parlamentar do PSD vem, por este meio, requerer a Vossa Excelência, as necessárias diligências nesse sentido.

Lisboa, 16 de Abril de 2017.

Os Deputados,

 2
Paulo Ribeiro de Sousa